
ESPAÑA - PRIVATIZAÇÃO DOS AEROPORTOS, MADRID - BARAJAS E BARCELONA - EL PRAT

Espanha inicia no dia 30 de Julho o processo de privatização da exploração dos seus dois maiores aeroportos, Madrid - Barajas e Barcelona - El Prat, com o qual prevê arrecadar pelo menos 5,3 mil milhões de euros de pagamentos iniciais.

"Essas quantias poderão ser melhorada pelos licitadores" - diz o comunicado da AENA Aeropuertos, em que são anunciadas as condições e o calendário da privatização dos dois aeroportos, designadamente que o processo termina a 30 de Novembro e os adjudicatários vão pagar anualmente uma renda equivalente a 20% da facturação dos aeroportos, com mínimos de 150 milhões no caso de Madrid e 80 milhões no caso de Barcelona.

O comunicado da AENA reporta-se à decisão da reunião de sexta-feira do Conselho de Ministros de Espanha, que autorizou a criação das sociedades concessionárias de Madrid - Barajas e Barcelona - El Prat.

Essas sociedades vão ter privatizado até 90,05% do capital, num processo que "garante a titularidade pública e a sustentabilidade económica da rede de aeroportos". (a iniciativa privada ficará com 90,05% dos terminais e a Aena manterá os 9,95% restantes. O governo decidiu por esta estrutura porque, em caso de falta de pagamentos, o Estado será o primeiro a poder cobrar créditos por ter menos de 10% da sociedade, como prevê a lei local.)

O novo modelo passa pela "gestão individualizada e autónoma dos aeroportos de Madrid e Barcelona" e pela privatização até 49% do capital da AENA Aeropuertos, em prazos que dependem das "condições de mercado".

adaptação do texto publicado na página de internet "[Presstur](#)"
(18 Julho 2011)